

3º RELATÓRIO CONSOLIDADO DE ANDAMENTO DO PBA E DO ATENDIMENTO
DE CONDICIONANTES

4.2.6 – PROJETO DE FOMENTO À PRODUÇÃO DE HORTIGRANJEIROS

Anexo 4.2.6 - 1 - Reunião EMBRAPA em 14 de novembro de 2011

Reunião UHE Belo Monte – ATA DE REUNIÃO

Referência:	Plano: Plano de Atendimento à População Atingida	
	Programa: Programa de Recomposição das Atividades Produtivas Rurais	
	Projeto: Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros	
ASSUNTO: Reunião com a Embrapa para troca de informações		
Data: 14/11/2012	Horário: 16:00hs	Local: Escritório da Norte Energia

Participantes:

NOME	EMPRESA	TELEFONE	EMAIL
Paulo Sérgio Costa	Norte Energia	(93) 91664191	paulocosta@norteenergiasa.com.br
Maria Aparecida P. Oliveira	Norte Energia	(93) 91693707	mariaaoliveira@norteenergiasa.com.br
Claudio Souza Alves	Norte Energia	(61) 98255791	claudioalves@norteenergiasa.com.br
Luiz Antonio Zoccal Garcia	Norte Energia	(93) 91461976	luizgarcia@norteenergiasa.com.br
Mazillene Borges Souza	Embrapa/Belém	(91) 32041083	mazillene.borges@embrapa.br
Guilherme Coelho Britto	Embrapa/Altamira	(93) 35152671	guilherme.britto@embrapa.br
Michell Costa	Embrapa/Belém	(91) 32041095	michell.costa@embrapa.br
Italo Lüdke	Embrapa/Belém	(91) 32041027	italo.ludke@embrapa.br
Pedro Celestino Filho	Embrapa/Altamira	(93) 35152671	pedro.celestino@embrapa.br
Solange Tóla	CNEC WorleyParsons	(11) 82034055	solange.tola@worleyparsons.com
Maria Francisca Alhambra Bartolome	CNEC WorleyParsons	(11) 56968533	mfrancisbartolome@gmail.com

Assuntos tratados:

ID	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
1	Paulo Costa iniciou a reunião apresentando a estrutura orgânica da Norte Energia e explicando que os projetos que compõe o Plano de Atendimento à População Atingida abrem espaço para parcerias. O primeiro passo é um conhecer o outro e o segundo passo é um conhecer o trabalho do outro. Em relação ao convênio com a Embrapa, além de estar previsto no Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros, também é importante em função da importância da agricultura na economia regional.		
2.	Michell apresentou a Embrapa Amazônia Oriental, com sede em Belém e o Núcleo de Apoio e Pesquisa de Transferência de Tecnologia (NAPT) Transamazônica, com escritório no centro de Altamira e uma Estação Experimental na Rodovia Transamazônica, km 23, também em Altamira, sendo que há necessidade de melhorias na infraestrutura dessa Estação. Informou, também, que a Embrapa vem buscando parcerias com o Instituto Federal do Pará- IFPA e as Universidades para formação de técnicos.		
3	Informou que o PDRS-Xingu é uma prioridade do governo federal e que atualmente, as pesquisas em andamento na região são as da área de hortaliças e o Projeto Arco Verde, que compreende os municípios de Altamira (Castelo dos Sonhos), Anapu e Pacajá. A atuação da Embrapa na região tem se baseado no fortalecimento das infraestruturas já existentes e nas parcerias com as Prefeituras, através de contratos de cooperação, onde são atendidas as prioridades locais, depois de uma análise técnica.		
4.	Atualmente, existem projetos de pesquisa e projetos de transferência de tecnologia e, para a execução dos mesmos, há necessidade de máquinas e de um veículo para os trabalhos de campo, porém a Embrapa tem um contingenciamento de recursos para investimento que afeta a aquisição desses bens.		
5	Por outro lado, a implantação de um Centro de Pesquisas implica compra e manutenção de equipamentos, além da contratação de recursos humanos. Nem o Presidente da Embrapa tem autonomia para criar um novo Centro de Pesquisas. A Embrapa Amazônia Oriental tem autonomia no que se refere aos Núcleos e Estações já existentes, havendo interesse em fortalecer o NAPT Transamazônica, que foi o primeiro a ser criado no Pará.		
6	Guilherme do NAPT Transamazônica apresentou o Projeto de Plantio Direto Agroecológico que está sendo desenvolvido na região, envolvendo o plantio de milho/pastagem/mandioca.		
7.	Paulo, da Norte Energia, expôs que, em relação ao PBA, é necessário ter clareza sobre quais objetivos foram propostos e como alcançá-los, sendo que, às vezes, pode ser necessário fazer coisas diferentes das que foram mencionadas no PBA, para alcançar esses objetivos, desde que haja uma justificativa plausível para tanto. Se a ideia do Projeto de Fomento à Produção de Hortigranjeiros é proporcionar meios para que a Embrapa desenvolva projetos relativos ao cultivo de hortaliças na região e se a criação do centro de pesquisa não for a melhor opção, deve-se analisar que tipo de ação pode ser a mais adequada para substituí-la.		
9.	Na sequência, Paulo apresentou Claudio Souza Alves e Luiz Zoccal Garcia da Superintendência de Assuntos Fundiários.		
10	Claudio explicou a questão das áreas remanescente, como se formam e a proposta de reorganizá-las criando novos lotes para reassentar os agricultores interferidos pelas obras da UHE Belo Monte. Zoccal explicou como funcionam o reassentamento coletivo, o reassentamento em áreas		

	remanescentes e a carta de crédito e que existe previsão de atender 650 famílias.		
11	Mazillene informou que não havia anteriormente nenhuma pesquisa com hortaliças na região e explicou como surgiu o projeto de Transferência de Tecnologia que visa validar na região e transferir as tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Hortaliças. O projeto, que contempla parcerias com as Universidades, já foi aprovado e o primeiro passo é um intercâmbio com a Embrapa Hortaliças.		
12.	Os técnicos da Embrapa sugeriram alterar o produto do PBA em fortalecer a Estação Experimental e as pesquisas da Embrapa Amazônia Oriental envolvendo sorgo, soja, arroz, feijão e sistemas agrofloretais com culturas temporárias e espécies florestais e cacau, desenvolvida em parceria com a Ceplac, Informaram que há também uma preocupação da Embrapa com a diversificação de culturas. Já existem alguns produtores de guaraná na região, o problema seria o período de maturação da cultura que é de 4 anos, enquanto o cacau começa a produzir com 2 anos. Explicaram que onde há uma unidade da Embrapa, a mesma deve ser consultada para que ela, se for o caso, procure o setor da Embrapa que desenvolve pesquisas na área requisitada.		
13.	Solange expos o trabalho de equipe de ATES da CNEC WorleyParsons, e mostrou um levantamento realizado entre os relocados através de carta de crédito no qual verificou-se que 68% dos agricultores não cultivam hortaliças nem para consumo próprio e 32% tem interesse em desenvolver o cultivo com caráter comercial		
14.	Paulo citou o potencial de demanda de hortigranjeiros criado pela obra, sendo que problemas com transporte e pericibilidade favorecem a criação e manutenção de um mercado produtor mesmo depois de terminada a obra já que Altamira é um polo regional e continuará a haver demanda depois que a Usina estiver operando, sendo que a Norte Energia tem fornecido recursos para as prefeituras melhorarem as estradas vicinais.		
15.	Zoccal destacou que em relação à demanda, é necessário que os produtores se organizem para garantir a oferta constante de produtos e assim poder fornecer para os refeitórios das empreiteiras, sendo que Mazillene destacou que além da pouca quantidade, também existem problemas com a qualidade das hortaliças produzidas na região em razão do uso intensivo e inadequado de agrotóxicos.		
16.	Pedro do NAPT citou que há variedades de mandioca, sorgo feijão caupi, feijão Phaseolus e milho adaptadas para as condições locais, destacando, entretanto, que existe um número insuficiente de técnicos da Emater na região por que a ocupação é muito esparsa e essa deficiência prejudica a transferência e aplicação do conhecimento gerado pela pesquisa		
17.	Encerrando a reunião, Paulo declarou que haverá uma discussão interna na Norte Energia para verificar com os Programas voltados para o atendimento ao agricultor, qual seria a melhor maneira de realizar a parceria com a Embrapa. Claudio se colocou à disposição dos técnicos da Embrapa para dar informações sobre o projeto da UHE Belo Monte e Michell informou que há interesse em conhecer melhor o empreendimento e continuar avançando na construção de Planos de Trabalho com a equipe de ATES da CNEC WorleyParsons		